

Apresentação

É com grande satisfação que publicamos mais um número da Revista Equatorial. Este número reúne a publicação de quatro artigos, uma tradução, uma entrevista, duas resenhas e um ensaio fotográfico. Esperamos com este número continuar consolidando a Antropologia, enquanto campo de conhecimento, na academia brasileira.

O primeiro artigo deste número da Equatorial é de Bruno Ferraz Bartel, doutorando em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, intitulado *A dinâmica da baraka no mausoléu de Sidi 'Ali ben Hamdouche, Marrocos*. O autor discute a noção de *baraka* como um fenômeno religioso dinâmico, no qual a sua identificação e a sua localização são tidos como fonte de poder. O foco da análise recai sobre a contextualização das atividades relativas ao circuito de peregrinação a uma tumba de santo, localizada em uma vila rural próxima da cidade de Meknes, no Marrocos.

Em seguida, Alexandra Alencar e Charles Raimundo, doutora e doutorando, respectivamente, em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, com o artigo intitulado *Religiosidade nos maracatus-nação pernambucanos*, convidam-nos a refletir sobre a religiosidade nas nações de maracatu de Pernambuco. Para alcançar o objetivo proposto, a autora e o autor situam suas vivências junto as nações de maracatu pernambucanas a partir de conversas com obras que abordam a relação entre maracatu-nação e religião.

No terceiro artigo, intitulado *Símbolos, técnica e vida: caminhos antropológicos de estudos de ciências*, de Eduardo Neves Rocha de Brito, mestrando em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir do campo dos *estudos de ciências* discute uma possível sequência de abordagens antropológicas sobre a ciência. Para tanto, em um diálogo com a noção de campo de Pierre Bourdieu, a noção de híbridos de Bruno Latour e a noção de vida de Tim Ingold, o autor discute as disputas teóricas e os ganhos antropológicos nos estudos antropológicos sobre atividades científicas.

Encerrando a seção artigo, Diego Alano de Jesus Pereira Pinheiro, mestrando em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba, propõe a partir do seu artigo intitulado *Gaydar ativado: o radar gay como técnica do corpo*, discutir os sentidos do *Gaydar* enquanto uma categoria êmica, que é usada

entre homens, como um instrumento de identificação de potenciais parceiros afetivo-sexuais para a constituição de relações homoeróticas.

Inaugurando a seção tradução, Michael Scott Kimmel, professor de Sociologia e de Estudos de Gênero na Stony Brook University e diretor executivo do Center for the Study of Men and Masculinities, em seu artigo intitulado *Masculinidade como homofobia. Medo, vergonha e silêncio na construção de identidade de gênero*, oferece-nos um novo modelo teórico sociológico para pensar a construção social e histórica tanto da masculinidade hegemônica quanto das masculinidades alternativas.

Na seção entrevista, publicamos uma entrevista com Isadora Lins França, professora do departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas e pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu na mesma universidade. Trata-se de uma entrevista que versa sobre a trajetória pessoal e acadêmica da pesquisadora, bem como sobre as correntes, as disciplinas, os/as autores/as e professores/as que influenciaram a sua formação e os seus trabalhos no campo da antropologia e dos estudos de gênero e sexualidade. A entrevista foi realizada durante o 39º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, na cidade de Caxambu, Minas Gerais, pelas pesquisadoras Jainara Gomes de Oliveira, doutoranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina e Tarsila Chiara Santana, mestranda em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e pelo pesquisador Milton Ribeiro, doutorando em Sociologia e Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Pará.

Em seguida, publicamos duas resenhas de livros recentes vinculados ao campo da antropologia contemporânea. A primeira delas, é de Natan Schmitz Kremer, graduando em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina, intitulada *Sonoro silêncio: um comentário sobre o aborto em Florianópolis, em dois tempos*. Neste texto se resenha o livro *Sonoro Silêncio: história e etnografia do aborto*, de Flávia de Mattos Motta, onde se discute as implicações éticas e o engajamento de uma pesquisa feminista sobre o aborto. Na segunda, intitulada *Na pegação: encontros homoeróticos masculinos em Juiz de Fora de Verlan Valle Gaspar Neto*, de Diego Alano de Jesus Pereira Pinheiro, discutem-se alguns

aspectos que compõem o universo simbólico das interações eróticas e anônimas entre homens em espaços de uso coletivo de uma cidade de médio porte do Estado de Minas Gerais, do livro *Na pegação: encontros homoeróticos em Juiz de Fora*, de Verlan Valle Gaspar Neto.

Findando o presente número o ensaio fotográfico de João Batista Figueredo de Oliveira, doutorando em Ciências Sociais do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, intitulado *São Rafael: uma barragem, uma nova cidade e as memórias da cidade encantada*, apresenta a dramaticidade da retirada da população de São Rafael (RN) por motivo da construção da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves.

Agradecemos às autoras e aos autores que confiaram em nossa revista como um veículo para publicar suas pesquisas, traduções, entrevistas, resenhas e ensaios fotográficos. Agradecemos ainda as imprescindíveis colaborações das/os nossas/os pareceristas anônimas/os. Para finalizar, recordamos que a Revista Equatorial recebe contribuições originais e inéditas em fluxo contínuo.

Tarsila Chiara Santana [PPGAS/UFRN]
Comissão Editorial